

JORNAL O ESTADO
TAXA PARA
FLORIANÓPOLIS

TEMPO - Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1005,9 milibares. Temperatura média do dia: 18,2 graus centígrados. Umidade relativa média: 91,1%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de claro a encoberto. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas. Nevoeiros noturnos no litoral e às margens de rios e serras. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 07 de julho de 1973 - Ano 59 - No. 17.264 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 0,50

CONCURSO - As inscrições ao concurso de admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro estarão abertas durante o período de 3 a 28 de setembro. Poderão se inscrever candidatos possuidores do curso ginasial completo ou os que estiverem no último ano desse ciclo. Maiores esclarecimentos junto à Capitania dos Portos.

Dólar desvalorizado é o reflexo de Watergate

O dólar fechou ontem a uma cotação de 3,86 no mercado de câmbio francês, e na Alemanha, o Secretário de Estado Karl Otto Poehl afirmava que há meses atrás "ninguém poderia imaginar uma queda tão vertiginosa". Os analistas do mercado cambial atribuem a violenta desvalorização do dólar ao escândalo de Watergate, "que diminuiu a capacidade de Nixon em controlar a economia". (Página 2).

Konder explica porque não vai ser secretário

O Senador Antônio Carlos Konder Reis comunicou oficialmente ao Governador Colombo Salles que não será Secretário dos Serviços Públicos. Em carta que levou em mão ao Chefe do Executivo, o Sr. Konder Reis declinou do convite que lhe fora feito, expondo as razões que o levaram a tomar a decisão. O documento foi entregue na tarde de 5a. feira e divulgado apenas ontem (P.3).



O Senador Konder Reis entregou pessoalmente a carta que fez para Colombo.

Golpe da valise à luz do dia leva Cr\$ 2.300 de um motorista

Página 14.

Política perde mais um mineiro: Israel Pinheiro

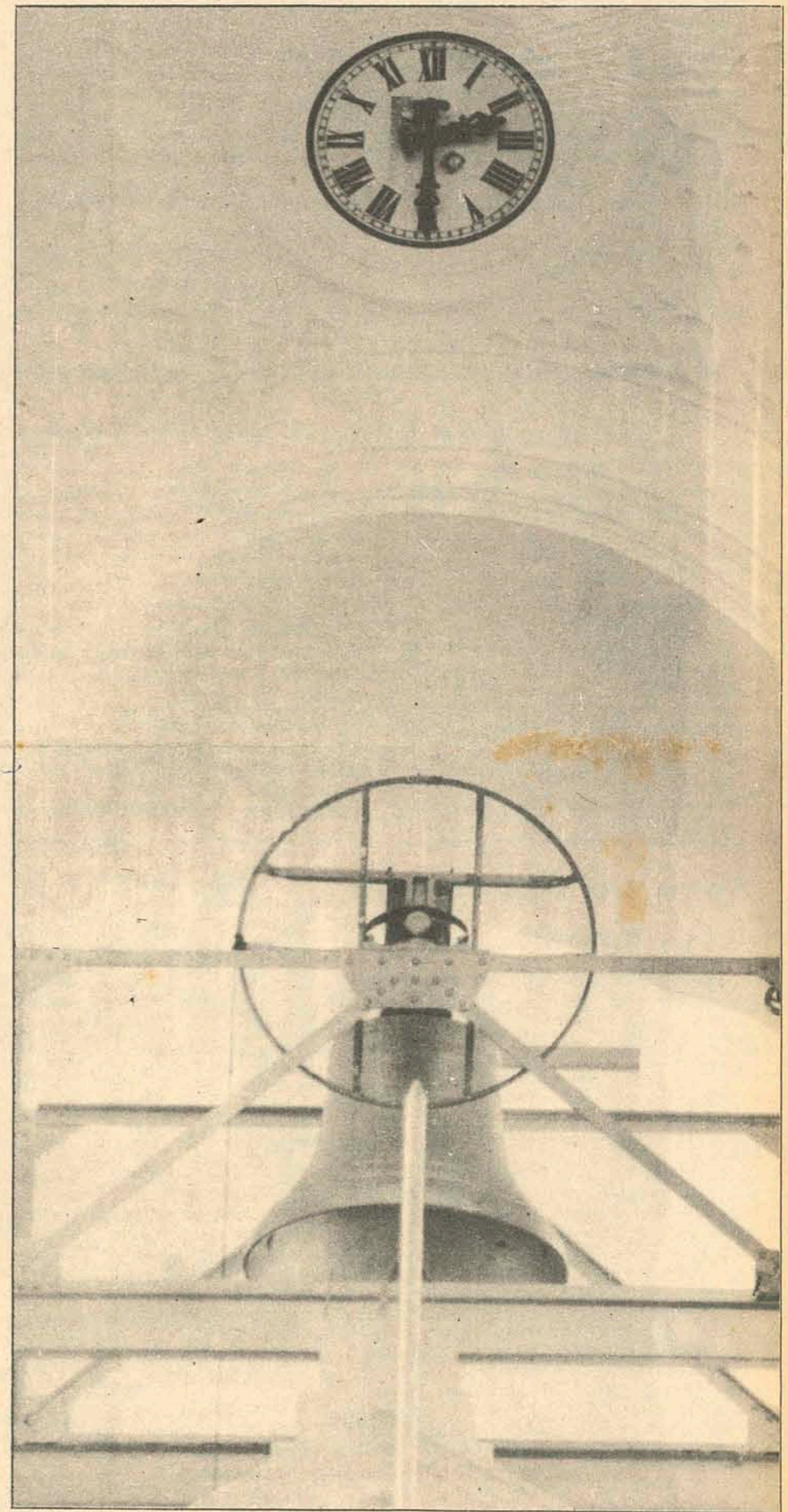
Israel Pinheiro, o primeiro Prefeito do Distrito Federal, depois que a capital se transferiu para Brasília, ex-governador de Minas Gerais, discípulo de Juscelino Kubitschek e um dos fundadores do ex-PSD, morreu ontem pela manhã em Belo Horizonte, vítima de um enfarte, aos 77 anos. Político mineiro da velha cepa, inclui-se entre seus últimos méritos políticos o da pacificação da Arena mineira, tarefa esculpida com o talento que nele reconheciam mesmo os seus adversários. (P.5).



Israel Pinheiro: com ele, morre também um estilo.

Computador erra e lança 2 vezes o mesmo imposto

Uma falha no equipamento eletrônico da firma contratada pela Prefeitura Municipal foi responsável pelo duplo lançamento dos Impostos Territoriais e Prediais, referentes ainda a 1972. O equívoco, depois ficou esclarecido. (Pg. 8)



O pulsar da Cidade, na cabeceira da Praça

Menos famoso que o Big-Ben, é certo. Mas nem por isso menos acreditado. O relógio da Catedral é o fiel dos encontros marcados, e o responsável pela pontualidade de uns (funcionários públicos) e impontualidade de outros (os aposentados da figueira). Da cabeceira da Praça, preside a vida da Cidade (Página 9).

Figueira sabe amanhã se tem reforços

O treinador do Figueirense está em Porto Alegre e deve retornar amanhã a Florianópolis, com a resposta de Grêmio e Internacional, sobre o empréstimo de alguns jogadores para o campeonato nacional. Antoninho pode chegar com boas novidades para a torcida, se conseguir, como pediu, o empréstimo de Gelson, Vitor Hugo ou Falcão (Inter), mais Carlos e Dirceu (Grêmio). (Página 16).



De Porto Alegre, Antoninho vai direto para Criciúma, com possíveis novidades.

Um milhão e meio morreram no trabalho em todo Brasil

Um milhão e meio de pessoas foram vítimas de acidentes do trabalho no ano passado em todo o Brasil, onde se registrou a média de 4.966 trabalhadores acidentados por dia útil. O Ministério do Trabalho atribui tudo à falta de fiscalização (Pg. 5).

A hora certa, com a ajuda de Deus

"Em Florianópolis, são precisamente 18 horas, de acordo com o relógio da Catedral Metropolitana, face sul. Agora, na sua face norte, são 17 horas e 55 minutos. Escolham o horário de sua preferência e, em todo caso, boa noite".

Se as rádios locais anunciassem a hora certa com base no velho relógio instalado na torre da matriz, provavelmente seriam obrigados a fazer a ressalva acima. Não é absolutamente raro que entre seus dois mostradores ocorram divergências que, se na maioria das vezes nem podem ser aferidas a olho nu, em algumas ocasiões chegaram a espaço tão dilatado quanto 4 ou 5 horas.

Não obstante essa relativa imprecisão, a credibilidade do relógio da Catedral se mantém tão firme quanto as duas torres que o ladeiam. Não há ônibus que parta do seu ponto sem ouvir suas batidas, de meia em meia hora, assim como não existe estabelecimento comercial que cerre suas portas antes que soem as Ave Marias.

Os funcionários públicos — esses, pela circunstância de que a maioria das Repartições vizinham com a Catedral, não se atrevem a betar seu ponto sem que os ponteiros do seu relógio se sobreponham na hora do meio-dia.

Assim respeitado, já atingida a respeitável condição de instituição, o relógio, contudo, se ressentido de história: dele, se sabe apenas que em 1902 já existia e que seus males maiores ocorreram na década de 50, numa ocasião em que suas molas de aço entregaram os pontos. João Azevedo Vieira, que cuida do relógio desde 1941, foi chamado às pressas e notou que o caso era cirúrgico; como não houvesse as peças, fabricou-as em dois dias e conseguiu realizar o milagre de recolocar o relógio em funcionamento em apenas 48 horas.

— O maior problema, diz ele, foi o do calibrador. Não havia calibrador. Pedi então a Deus que me ajudasse, que fizesse com que minha mão soubesse medir. Coloquei as molas e o relógio funciona com elas até hoje, quase vinte anos depois.

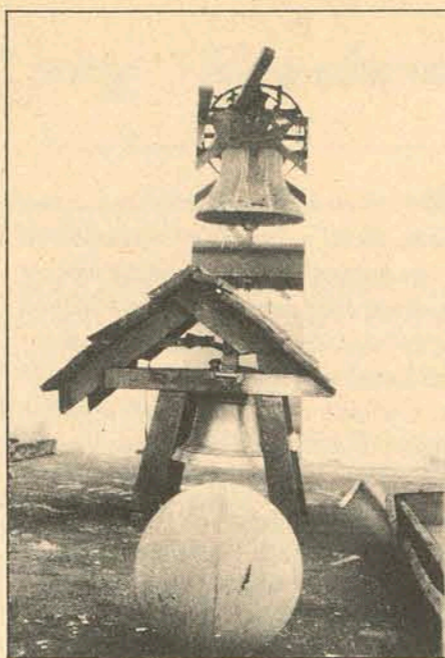
O VENTO SUL

Colocado, pois, sob o beneplácito divino, graças às preces de João Azevedo Vieira, o velho relógio também se beneficia, nos dias atuais, de um "know-how" insuspeitado e bem mais temporal: Moacir José Rodrigues, acólito, desde há quatro anos, de João Vieira, assevera que "quando o relógio adianta, mexe-se o pêndulo para a esquerda e quando atrasa, mexe-se o pêndulo para a direita" e que tais ensinamentos da arte da relojoaria lhe foram passados pelo paróco local, o padre Francisco de Salles Bianchini.

De oito em oito dias, Moacir sobe as escadarias espiraladas que dão acesso à torre e dá corda no relógio. Para tal fim, utiliza-se de uma manivela, que fica sempre depositada na sacristia. Ultimamente, Moacir está estranhando a tibiaza com que são anunciadas as horas.

— Algum problema há. As batidas estão muito fracas. Vou mesmo falar com o João e ver se ele dá um jeito de o relógio bater com mais força. Corda não é problema, porque de oito em oito dias, é sagrado: eu estou lá.

Este pequeno sino anuncia as horas do grande relógio. Ultimamente, anda batendo sem muita convicção. Mas os reparos já foram encomendados.



Uma das lendas mais assentadas da cidade é a de que o vento sul atrasa (ou adianta) o relógio da Catedral. Seus responsáveis desmentem com veemência, baseados em princípios físicos. Mas não seria preciso. Sua credibilidade paira acima do bem e do mal.

Moacir tem plena consciência da importância do seu protegido para a vida da cidade. Seu guia é o Rádio Relógio Federal e qualquer discrepância é logo corrigida, "pois senão atrapalharia o comércio da capital, que se guia por ele", diz, para logo depois fazer uma inconfidência:

— Depois que estou tomando conta dele, não parou nenhuma vez. Antes acontecia de o padre ter muito serviço e esquecer de dar corda. Era só parar e o pessoal começava a telefonar para cá.

Sobre fatos lendários como o do atraso do relógio para possibilitar a carrega num milhar de jogo de bicho, Moacir diz que não passa disso mesmo: lenda.

— No carnaval é que estiveram uns moleques lá na torre e andaram mexendo no relógio. Ao meio-dia, estava atrasado mais de dez minutos, mas parece que ninguém notou.

BRIGA DE RELÓGIOS

Pudera. Numa quarta-feira de cinzas, o relógio poderia marcar a própria hora do Juízo, que a cidade, ainda embalada pelos eflúvios de Momo, não daria pela coisa.

Se, contudo, o relógio atrase em relação aos relógios-ponto das Repartições, não há quem lhe negue a mais feroz solidariedade. Newton Macuco, ligado à Curia, diz que os funcionários do Tesouro do Estado, de que foi diretor, simplesmente desprezavam a hora que lhes apontava o relógio oficial. "Na Catedral, davam as seis horas — no minuro seguinte, estava todo mundo de pé, batendo o ponto às 17,47, por exemplo", diz ele.

Com o que ele não concorda, absolutamente, é com a afirmação de que o vento sul atrasa ou adianta o relógio. Por que?

— Porque seria impossível. Os ponteiros são comandados por dois pesos de razoável porte e seria mais fácil a Figueira cair do que o vento empurrar um dos ponteiros.

Já houve a idéia de se colocar um vidro sobre o relógio, mas a iniciativa não prosperou por dois motivos principais: primeiro, que o vidro, pela sua grande circunferência, não suportaria, esse sim, o embate do vento, fosse ele sul ou norte; em segundo, por falta de motivo. Pois se, como Macuco afiança, o vento não influi na hora certa, pra que vidro?



Moacir Rodrigues é quem dá corda no relógio, de 8 em 8 dias.

O futuro em «Catacumba 2000»

O mundo do futuro sempre fascinou o homem. Em "Catacumba 2.000", o autor-ator Sérgio Lino vê o futuro sob um enfoque coletivista, em que os homens são substituídos pela máquina.

Estamos no ano dois mil e sessenta e quatro. O desenvolvimento tecnológico irracional e desordenado modificou por completo o comportamento do homem. Em função disto, os valores são outros. As necessidades também. O alimento, uma das necessidades consideradas como primária em tempos já passados, pode ter sido relegado a um segundo plano. A poluição ambiental deixou de ser notícia nos jornais. Agora ela é um fato, uma realidade. O ar passou a valer mais que o alimento, em função da necessidade.

Além de tudo isso, o homem deixou de ser gente. Não é mais um ser pensante, mas sim uma máquina produtiva. Na maioria dos casos foi substituído por computadores.

— Vejam, senhores, o que fez a automação. Isto aqui é uma espécie rara da fauna humana: professor universitário. Lecionava física e foi substituído por um computador. Seus pais estão felizes, afinal, têm um "horse man" na família.

Montado sobre o professor, que se encontra de quatro, relinchando, estas palavras são pronunciadas por um jovem.

Assim se inicia "Catacumba 2.000", peça de autoria de Sérgio Lino, montada pelo Teatro Estudantil Catarinense — TECA — que começou sua temporada no último final de semana e será novamente apresentada no Teatro Trapiche neste sábado e domingo, às 21 horas.

UMA COLAGEM

Arrastando-se pelas tábuas da arena do teatro, aparecendo repentinamente entre a platéia, emitindo sons guturais e gemidos, cerca de 20 atores, em sua maioria jovens, estão mostrando o texto de Sérgio Lino.

Aos poucos, as coisas vão sendo ditas, jogadas na platéia, como numa espécie de colagem.

— Ana Lúcia ganhou duas crianças sem pernas...

— Quer me passar o feijão?

— Gosta de salada?

— Quase duzentos homens soterrados na mina. Gritos horríveis ecoavam pelas galerias e logo eram abafados pelos montes de terra.

— Durante a guerra matei tantos que, um a mais, outro a menos, não tem importância.

Desta forma, durante o espetáculo, as coisas vão sendo ditas. Embora possam parecer soltas, sem uma continuidade, estão, no contexto geral, muito interligadas. É a auto-destruição do homem, através de guerras, da irracionalidade, da automação. Tudo isso é mostrado em cenas movimentadas, fortes em algumas ocasiões, que vão desde a Santa Ceia a um bacanal.

"CATACUMBA" — SEGUNDO O AUTOR

Para Sérgio Lino, autor do texto, diretor da montagem e ator, a "peça segue uma linha política acentuada, com idéias universais."

— Em "Catacumba", além de mostrarmos que santo de casa também faz milagres, quando selecionados os crentes, temos preocupações mais importantes. São debatidos os problemas das grandes potências, do homem sendo destruído pelo próprio homem. Condenamos o desenvolvimento tecnológico irracional, desumano, que está se processando, explica o autor-diretor-ator.

"Por volta do ano 2 mil haverá o retorno à linguagem primitiva elementar e o insucesso de todos os regimes e ideologias, com o desmascaramento de todas as falsas verdades, as verdades coloridas e festivas. O

Os atores do Teatro Estudantil Catarinense — TECA — realizaram diversas pesquisas a fim de assimilar tipos e reações das mais diversas doenças mentais, orientados por um psicólogo e por um sociólogo.



próprio homem destruirá tudo e recomeçará a lascar pedras", diz o texto da peça.

A peça, de um maneira geral, é montada com base na "Lógica das Formigas", de Matjermjewk. Explica Lino que, dentro das sociedades conhecidas, a das formigas pode ser considerada como das mais perfeitas, "talvez até melhor constituída que a das abelhas, que é sempre citada como modelo".

No ano 2 mil e sessenta e quatro, com o insucesso das crenças, Deus passa a ser uma coisa do passado. Durante uma das cenas da peça, um dos atores relembra a existência deste Ser, considerado como supremo em tempos remotos.

O GRANDE HOSPÍCIO

Uniformizados com roupas rústicas, feitas com tecidos grosseiros, os jovens atores do TECA desenvolvem toda a ação do espetáculo dentro de um hospício que, para Sérgio Lino, é o próprio mundo.

Para conseguir assimilar tipos e reações das diversas doenças mentais, os integrantes do TECA realizaram muitas pesquisas.

Durante quase 15 dias, orientados por um psicólogo e por um sociólogo, realizaram diversas visitas à Colônia Santana. Lá, observando o comportamento dos pacientes, suas reações, montaram os tipos e personagens da peça.

Os ensaios de "Catacumba 2.000", iniciados há quase seis meses, atravessaram diversas fases, sem nunca, entretanto, fugir à pesquisa. Este prolongado tempo de ensaios pode ser explicado pelas experiências feitas pelo grupo, que funciona basicamente como um laboratório.

— A montagem — explica o autor-diretor-ator — não segue nenhuma linha de interpretação definida. Misturamos um pouco de Grotowski com Stanislawski. Do teatrólogo polonês seguimos a pobreza do teatro, o despejamento. E também a utilização integral do ator, de seu corpo como forma de expressão. De Stanislawski usamos a concentração. Cada ator deve procurar entrar no personagem, viver o papel.

O TECA

O Teatro Estudantil Catarinense surgiu em 1970, em reuniões e bate-papos de um grupo de jovens no "Roda-Bar".

Inicialmente, para o Festival Estadual de Teatro, que se realizou em Florianópolis, realizaram a primeira montagem: "A Greve do Sexo", de Aristófanes. Proibida pela censura, a peça foi apresentada apenas para a Comissão Julgadora.

Depois, também para participar de um outro festival, realizado em Lages, foi montado o texto de Claudel "O Livro de Cristóvão Colombo". Neste festival, conseguiu oito primeiros lugares. Posteriormente, a peça foi também apresentada em Florianópolis, inaugurando o Teatro Trapiche.

Com "Catacumba 2.000", mais uma vez o TECA irá a Lages, só que desta vez apenas para se apresentar, não para concorrer.

O texto de Sérgio Lino também participará do Primeiro Festival de Inverno de Itajaí, apresentando-se naquela cidade no próximo dia 14.

Além da equipe técnica, "Catacumba" conta com a participação de Carmem, Bao, Denis, Carlos, Carioni, Ariovaldo, Verinha, Ana, Clécio, Mauro, Álvaro, Júlio, Maria de Lourdes e o próprio Sérgio Lino, que também é ator na montagem.

Basicamente, o elenco é jovem, sendo esta a primeira experiência que realizam em teatro.

As apresentações estão sendo realizadas gratuitamente, só para convidados. Paralelamente, junto ao convite, está sendo realizada uma pesquisa, que visa conhecer, na realidade, qual o público que frequenta teatro em Florianópolis.

Como dizer o que

Na minha opinião, hoje em dia pode-se dizer coisa de poucas maneiras. Creio que além da comunicação escrita existem duas outras formas de comunicação que têm força para jogar um homem, de corpo inteiro, dentro de um copo. O cinema, e, depois uma estação de rádio captada durante a madrugada. Mas, é provável que alguém negue, embora eu não acredite, além da música somente uma violenta curtição de amor pode jogar um homem dentro não do copo, mas da própria garrafa. Há algum tempo eu andava pela Amazônia, na margem direita do rio, ali perto de Parintins, entre Belém e Manaus, exatamente, numa dessas ilhas, trabalhando sacrificado e explorado para a revista Realidade. Numa noite, noite quente e chuvosa, tipicamente dos trópicos, parei na calçada de um boteco, o único da cidade, e fiquei a ouvir histórias de caboclos e índios que corriam por ali. De-

pois, pouco antes de a prefeitura mandar desligar o motor de luz da cidade, assisti a correria de um bando de meninos atrás de um homem. Era um doido, diziam. O coitado, de seus quarenta anos para mais, vinha ofegando seu temor de uma pedrada. Estivera horas e horas diante do salão paroquial à espera de uma chance. Queria ser cantor, ou artista. Qualquer coisa assim. Toda a cidade sabia desse seu desejo. E divertia-se assim, pois quando não há bufão nem corte, há quem deseje um bufão e aquele que não se defende passa a sê-lo. Então, auxiliado por dois homens que eu não conhecia, defendi o miserável doido. Ele vestia uma calça azul, e uma jaqueta marrom; usava gravata e meia.

Com a noite mais longa, os meninos se foram. Eu não conhecia nem a terra, nem a gente. Estava ali, em Parintins, enquanto não chegava o avião que me levaria a Maués, terra da guaraná, para fazer uma reportagem. Mas defendi o doido, por questão de princípio. E, ainda mais tarde, eu já bêbado por tão grande solidão e abandono daquela gente, incluindo aí algumas doses fortes de uma pinga cujo nome desconheço, o doido começou a cantar, ou urrar, embora a letra seja de uma música: "Sei que é covardia, um homem chorar por uma mulher". Música de Ataúlfo Alves. O velho doido, ou não doido, era pescador. Circulava o rio e seus canais em uma montaria (canoa), e disso vivia. Morava num lugar chamado Traquejá, que é também nome de tartaruga, e conhecia um bom repertório da noite. Senti-me desgraçadamente ocidental, ouvindo aquela voz sem música e cheia de sentimento. Atravi-me, inclusive, a perguntar-lhe onde aprendera aquilo. O velho contou-me que seu conhecimento

vinha de um garimpeiro que andara perto de uma serra, dos lados do Macapá, conforme sua linguagem, o qual possuía violão e bebida. Foi só o que entendi de tudo aquilo, além das letras mal arranhadas de alguns sambas.

Onde estou, agora, chamam de selva de pedra ou floresta de cimento armado. E para sentir algo melhor tenho que ir lembrar o Parintins e a Amazônia, um velho louco e a teoria camuflada das comunicações. Assim como espero meu Lama, se ele demorar, pego um avião e vou em busca do velho doido, da malária e daquela imensa e grandiosa solidão.

Talvani Guedes da Fonseca

Cinema

SOL VERMELHO (Red Sun) western híbrido a toda prova, feito na Europa, aproveitando a onda atual do cinema onde o vale tudo impera em muitos casos, a ponto de se misturar cow-boys com samurais. O elenco é encabeçado por: americano (Charles Bronson), francês (Alain Delon), japonês (Toshiro Mi-

funo) e sueca (Ursula Andress). O diretor é o inglês **Terence Young**, que só se sobressaiu na equipe de James Bond e, parcialmente, na última versão de Mayerling. O filme tem também a atriz Capuccine. Eastmancolor. 18 anos. Cine São José 3-7,45,9,45 horas.



Alain Delon e Toshiro Mifune: Sol Vermelho (Red Sun) de Terence Young.

OS PISTOLEIROS DO POR DO SOL - western italiano com Tony Denald e Ida Meda. Eastmancolor - 18 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

Score). Segundo filme da série, novamente com o ator **Richard Roundtree** e com a participação de **Moses Gunn**. Direção de **Gordon Parks**, que também dirigiu o primeiro Shaft. Metrocolor. 18 anos. Cine Coral 3-8-10 horas.

O GRANDE GOLPE DE SHAFT (Shaft's Big Score).



O Grande Golpe de Shaft (Shaft's Big Score) de Gordon Parks.

CANDINHO C/ Mazaroppi e Mariza Prado
A PLANÍCIE IMENSA, de Walt Disney - Technicolor. Cine Roxy 2 e 8 horas.
POR QUE ESTÁS TODA NUA?, de Pasquale Festa Campanile com Tomas Milian e Maria Grazia Buccella. Technicolor. 18 anos. Cine Jalisco 8 horas.
A QUARTA VÍTIMA, de Eugenio Martin c/Carrol Baker.

O PODEROSO FRANK MANAITA, de Javier Seto, com Jeffrey Hunter. Eastmancolor - 18 anos. Cine Glória 4 e 8 horas.
O ELEFANTE MORRE AO AMANHECER - documentário - Technicolor. 5 anos. Cine Rajá 8 horas.
OS MANSOS - comédia nacional - 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.
Darci Costa

TELEFONE

Aceito com urgência permuta de telefone de FLORIANÓPOLIS por outro do Continente, preferencialmente da zona de COQUEIROS.
Tratar no horário comercial Ed-Comasa conj. 210 - Sr. Linhares ou pelo fone 3084 das 12 às 14 ou das 19 às 21 horas.

Paio!

"Quinteto Violado" estará no TAC até amanhã, com o show "Berra-Boi", um espetáculo que precisa ser visto.



"QUINTETO", O ESPETÁCULO

Extraordinário, formidável, sensacional o show "Berra-Boi", que o "Quinteto Violado" está apresentando no Teatro Álvaro de Carvalho, desde a última quinta-feira.

De repente, você está dentro do nordeste, em plena região da caatinga, ou andando de jangada, ou acompanhando as festas tradicionais. E é tal o ambiente criado pelo "Quinteto", que você sente o calor do nordeste, o cheiro, o vento; participa das feiras, enfim, viaja.

Sem dúvida alguma, um dos melhores espetáculos musicais dos últimos tempos, em Florianópolis. Um show que não deve ser perdido sob pretexto algum. Constituído de três partes apresenta, ainda, cenografia e iluminação especiais, além de um perfeito sistema de som.

Uma das melhores promoções da Secretaria do Governo.

UM BOM TRABALHO

Por falar em Secretaria do Governo, necessário se torna destacar o que aquele órgão está fazendo atualmente, em benefício do movimento artístico-cultural do Estado, depois que tomou para si as atribuições do Departamento de Cultura.

Prestando auxílio a grupos amadores locais, bem como aos profissionais que nos visitam, a SG está permitindo, assim, que o público ilhéu tenha um movimento teatral constante, habituando-se a ir ao teatro. Merece o nosso reconhecimento e aplauso, acompanhados da esperança de que a iniciativa não só continue como cresça, abrangendo outros ramos da arte como por exemplo - a música e a pintura, também.

LIZ BARBA AZUL

Ao anunciar, anteontem, que ela e Richard Burton se separaram, após nove anos de casados, Elizabeth Taylor alegou, como motivo possível, o excesso de amor: "Talvez tenhamos nos amado demais".

Liz, que está com 41 anos, mudou-se para um hotel de Nova York, e disse que espera partir brevemente para a Califórnia, o que está dando um bom prato para a imprensa americana, desde que o seu nome foi ligado (dada uma série de "coincidências") ao do ator Peter Lawford, casado com uma irmã do ex-Presidente Kennedy.

Para variar (o clichê não gasta, nunca), a atriz disse, no melhor estilo hollywoodiano, que "Peter" é apenas um velho amigo", e que vai para a Califórnia apenas porque sua mãe reside lá.

"Enquanto não casa de novo, pela sexta vez", diz o noticiário internacional, "muitas mulheres estão mantendo os seus maridos a sete chaves".

GINKADOZE PEGA FOGO

Ao mesmo tempo em que a "Degas Patota" diz que este ano vai, e que ninguém conseguirá vencê-la, a "Equipão" afirma o tri fácil. E surge uma nova equipe, com o sugestivo (oxalá seja) nome de "Maré Mansa", igualmente disposta a começar vencendo.

O movimento é grande em toda a Cidade, na hora em que todas as equipes começam a angariar o maior número possível de participantes, especializadas nos mais diversos assun-

tos, a fim de garantir resposta a todas as questões, que não serão fáceis.

As inscrições serão encerradas no próximo dia 27, na secretaria do Doze e é bom definir tudo e ficar de sobre-aviso. Mais tarde não vale reclamar.

TECA: HOJE E AMANHÃ

Novamente em cartaz no Teatro Trapiche, hoje e amanhã, às 20,30, o TECA, com "Catacumba 2.000", de autoria e sob a direção de Sérgio Lino, movimentando 16 atores em cena.

O espetáculo, estreado na semana passada, superlotou o Teatro, reunindo um excelente público, que o aplaudiu de pé. A entrada é grátis, mediante convite. À saída, cada um deixará o que quiser na caixa de coleta; cada um pagará o que achar que vale. Ou não pagará, se não quiser colaborar, o que seria uma pena.

ESPORTE PARA OS DISTRITOS

Quadras de futebol de salão, basquete e vôlei estão sendo construídas nos distritos de Rio Vermelho, Lagoa da Conceição e Canasvieiras, junto às escolas municipais.

O excelente programa da Prefeitura Municipal, através de sua Secretaria de Obras, visa incentivar a prática do esporte no interior da Ilha, não só por parte dos alunos, como de toda a comunidade.

CONSTRUÇÕES E CARROS

A febre da construção civil e o relaxamento, estão prejudicando carros e pondo em perigo a vida dos transeuntes, com a queda de cimento, tijolos e pedaços de madeira, que despencam dos prédios. Da próxima vez, vamos citar obra e local, ainda que isso não seja nada simpático. Onde estão os tapumes exigidos por lei?

JÚLIO DE LEON

Estendendo ainda mais as suas atividades comerciais, o conhecido cabelheiro acaba de instalar uma boutique, junto ao "Lofficiel", para homens, mulheres e crianças de fino gosto.

Mauro Júlio Amorim

Farmácias de Plantão

CENTRO

Dia 7 - Sábado (tarde) - Farmácia Noturna - rua Felipe Schmidt.

Dia 8 - Domingo - Farmácia Noturna - rua Felipe Schmidt. O Plantão noturno será efetuado pelas farmácias Vitória, Tunúia e Noturna. O plantão diurno, compreendido entre 12 e 13,30 horas, será efetuado pelas farmácias Central e Noturna. A farmá-

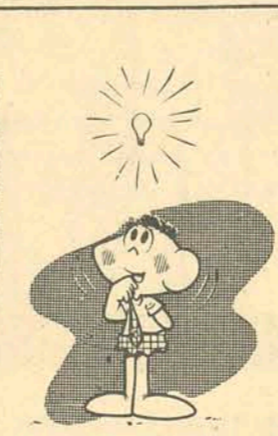
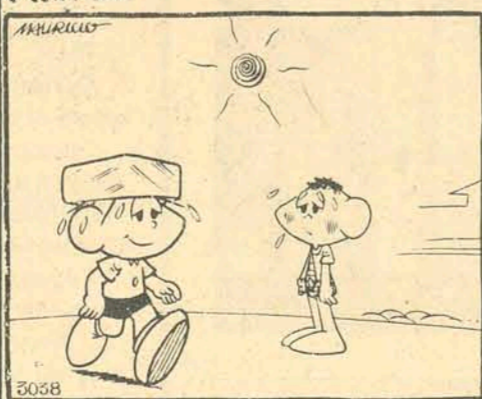
cia Noturna dará plantão entre 8 e 23 horas, sendo que, aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas. As farmácias Ouro e Farmacap darão plantão diariamente das 8 às 23 horas. A farmácia Central dará plantão diariamente das 7 às 23 horas. A farmácia Vitória dará plantão diariamente.

ESTREITO

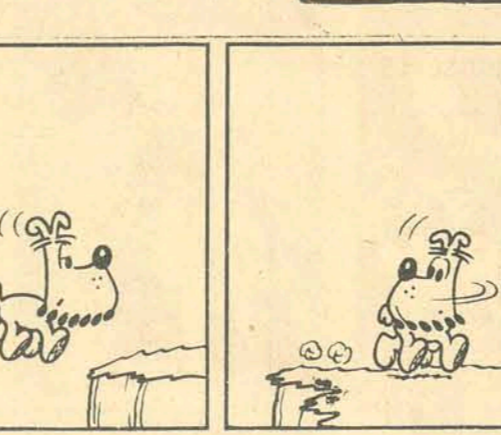
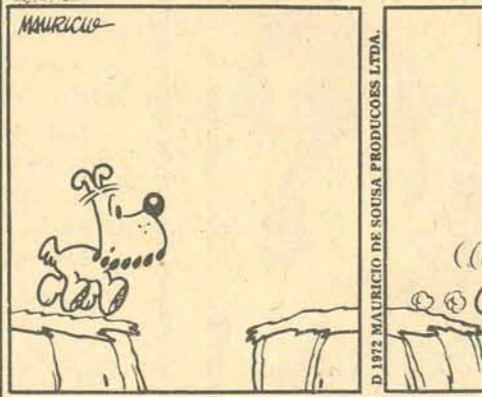
Dia 7 - Sábado (tarde) - Farmácia Nacional - rua Santos Saraiva.

Dia 8 - Domingo - Farmácia Nacional - rua Santos Saraiva. A farmácia Medical dará plantão das 7 às 22 horas. A farmácia Continente dará plantão permanente. A farmácia Princesa dará plantão das 8 às 24 horas. A farmácia do Canto dará plantão diariamente, exceto aos domingos, das 7,30 às 22 horas. A farmácia Santa Terezinha dará plantão das 8 às 19 horas. A farmácia Catarinense dará plantão das 7,30 às 12 horas, e das 13,30 às 19 horas, sendo que nos dias santos e feriados, das 8 às 12 horas.

Cascão



Bidú



O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome **URODONAL** e viva MAIS contente!

ILHATEX AGORA TAMBÉM NA FELIPE SCHMIDT!
Jogos de Banho
Lençóis Modernos
Toalhas de mesa
Malhas Finas
Roupões
Blusas e Camisas ARP
Pague em até 12 meses ou use Cartões de Crédito
ILHATEX
R. CONS. MAFFRA, 47 - FONE 4302
R. FELIPE SCHMIDT, 52 - FONE 2160.



Sra. Aderbal Rosa (Irene), hoje é notícia em nossa coluna.



Zury Machado

DE BRASÍLIA

Dos elegantes casais, Aroldo Carvalho e João Querino, estamos recebendo convite para o casamento do seus filhos Gracinha e João, dia 20, às 20 horas, no Santuário Dom Bosco, em Brasília.

PAINEIRAS

No Clube Social Paineiras, em sua reunião dançante marcada para hoje, às 23 horas, será eleita a "Garota Férias 73", promoção daquela sociedade. Tudo indica que a brotândia estará em pauta logo mais no Paineiras.

MARIA AMÉLIA

Em sua confortável residência, ontem, a elegante sra. Maria Amélia Gomes Vieira, recebeu senhoras de nossa sociedade para um chá. Comentavam sua recente viagem à Brasília as senhoras Luzia Hülse Salun e Tereza Fialho Daux.

NO PALÁCIO

O Governador Colombo Salles, recebeu no Palácio dos Despachos, o Reitor Roberto Lacerda, da Universidade Federal, o Sub-Reitor Ernani Bayer e 4 universitários catarinenses que irão para Itaituba e 8 que seguirão viagem para Santarém, onde atuarão nos "Campus Avançados" da UFSC.

CONGRESSO

O Governador Colombo Salles designou o Secretário Prisco Paraíso, da Saúde, para representá-lo no II. Congresso Brasileiro de Saúde Escolar, com início marcado para amanhã, na Guanabara, sob o patrocínio da Associação de Saúde Escolar de Ensino da Guanabara.

EVANDRO

Evandro Castro Lima, em sua rápida estada na Ilha, visitou o costureiro Lenzi para felicitá-lo pelo belíssimo vestido longo que confeccionou para Miss Camboriú, que clas-

sificou-se em 2o. lugar no Concurso Miss Santa Catarina 73.

POSSE

No auditório da SSI, o Coronel Paulo Mendes de Carvalho Secretário da Segurança e Informações, deu posse ao novo Presidente do CETRAM, Tenente Coronel Ramon Marques de Souza.

DECORAÇÃO

Alicinha Damiani, está com a responsabilidade da bela decoração do novo apartamento do casal Consuelo e Hilton Prazeres, no 3o. andar do edifício Margarida.

CASAMENTO

Hoje, às 11 horas, Elza Gomes e Pedro Paulo Kuhnen, no altar mor da capela do Divino Espírito Santo, receberão a bênção de casamento. Os noivos e familiares receberam os cumprimentos na sala de recepção da capela.

III JORNADA

Em Blumenau, hoje, às 20 horas, com coquetel no Moinho do Vale, terá início a III Jornada, Odontológica de Blumenau.

ANIVERSÁRIO

A bonita sra. Deputado Aderbal (Irene) Rosa, festejou aniversário ontem. Em sua residência, Irene recebeu um grupo de senhoras para um chá.

TURQUINHA

Turquinha Tarso, um dos brotos bonitos da sociedade de Tubarão, hoje será debutante na noite de gala no Clube 7 de Julho.

LIC

O Lagoa late Clube este fim-de-semana está com a realização da 1o. Regata à Vela, promoção do LIC

CLUBE DOZE

A Diretoria do Clube Doze de Agosto, hoje, às 16 horas, recebe as debutantes oficiais do Baile Branco em sua sede social para tratar de detalhes com as senhoras jovens que serão ponto alto na noite de 11 do próximo mês.

LANCHE

A sra. Eugênio Alano de Freitas (Naia) recebeu, no Clube Doze de Agosto, com o perfeito serviço de Manolo's, senhoras de nossa sociedade para um lanche. Entre as senhoras presentes, a sra. Dayse Werner Salles, Primeira Dama do Estado.

TEATRO

Numa promoção da Secretaria do Governo, estreou ontem, no Teatro Álvaro de Carvalho, o excelente conjunto "Quinteto Violado", que permanecerá em cartaz até amanhã, com o espetáculo "Berra-Boi", a partir das 17,00 horas.

TENENT'S

Hoje é dia de feijoada no Tenent's, em Canasvieiras. Para quem não sabe, a estrada de Canasvieiras já se encontra asfaltada até a Praia de Jurerê. Vale a pena uma visita, quanto menos, porque o feijão é feito e as carnes de primeira qualidade.



Monica, esta beleza de broto, é filha do casal Maria Olívia e Mario Meyer.

Kátia Linhares, a linda coordenadora das Bandeirantes, em atividades para o próximo encontro em Porto Alegre.

CINEMA PARA HOJE
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H

JAMAIKS HOUE FILME TAO ESPETACULAR QUANTO ESTE !!!

FILM CENTER INTERNACIONAL

BRONSON

DELON

YOUNG

ANDRESS

MIFUNE

SOL VERMELHO

em CAPUCINE

ROBERT DORFMAN

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H

TONY KENDALL

OS PISTOLEIROS DO POR-DO-SOL

PETER FERRER

EASTMANCOLOR

CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H

Audácia É O QUE NÃO LHE FALTA!

QUANTO MAIOR É O RISCO, MAIS BACANA PARA SHAFT

O GRANDE GOLPE DE SHAFT

PANAVISION METROCOLOR

CINE JALISCO - 8 H

TOMAS MILIAN

MARIA GRAZIA BUCCELLA

GASTONE MOSCHINI

POR QUE ESTAS TODA NUA?

TECHNICOLOR

GLÓRIA 4 - 8H - PROGRAMA DUPLO

1º FILME

CRIME MISTÉRIO - SUSPENSE - SEM FILME ALICIANTE - UMA ANIDA - DESPERADA

A QUARTA VITIMA

2º FILME

CHICAGO CIDADE DO CRIME - CANGAÇUM - CORRUPÇÃO - A MATEMÁTICA VINGANÇA - PASSAPORTE PARA O INFERNO

O PODEROSO FRANK MANNATA

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME

MAZZARONI

"CANDINHO"

2º FILME

O ESPETÁCULO QUE REVELOU UM MUNDO DESCONHECIDO

Walt Disney

A PLANÍCIE IMENSA

DISTRIBUIDOR: METRO GUILDIN MATER

RITZ AMANHÃ

NO AR, ELES ENFRENTAM A MORTE... NA TERRA, AS MULHERES...

FRANCO CRISTALDI apresenta

"DEMONIOS ALADOS"

com RICCARDO SALVINO

Pino Colizzi

Mico Cundari

Giancarlo Prete

Ernesto Colli

e com BARBARA BOUCHET

AMANHÃ SÃO JOSÉ 1,30 H

CINE CORAL 2 H

NO FANTÁSTICO REINO DA FANTASIA

TODOS JUNTOS PARA V. DELEITAR-SE 11 VEZES... DE UMA VEZ!

Festival de 11 PRÊMIOS DE

Walt Disney

TECHNICOLOR

1932 FLORES E ARVORES

1933 O LOBO MAU

1934 A TARTARUGA E O COELHO

1935 OS TRÊS GATINHOS OZEAOS

1936 O PRIMO DO INTERIOR

1937 O VELHO MOINHO

1938 FERDINANDO O TOURO

1939 O PATINHO FEIO

1969 O URSINHO PUFF EM RITMO DE AVENTURA

Winnie the Pooh and the Honey Tree

